

PALÁCIO

Andrés Stephanou

Imaterial

05 de maio – 02 de julho, 2017

Palácio apresenta **Imaterial**, primeira exibição individual de Andrés Stephanou.

Explorando a desmaterialização da obra de arte como campo e conceito, **Imaterial** é uma exibição condensada por arquivos digitais, em um único cartão micro SD. Materialmente impalpável, incorpora-se ao espaço através de dispositivos eletrônicos.

Uma instalação sonora e três projeções compõem a exibição. De modo orquestrado, as projeções atuam sob uma escala de tempo: um ciclo de 120 minutos, dividido em dois estágios de 60 minutos. As projeções apresentadas executam, simultaneamente, minuto a minuto, um processo de solidificação de sua composição visual, seguido de um processo de dissolução na hora seguinte.

Incluso no sistema de escala de tempo proposto, projetado no espaço, uma linha fina materializa e desmaterializa sua composição, em um processo quase imperceptível ao espectador. Sincronizadas, na primeira sala da exibição, uma faixa azul propõe o mesmo.

60 pontos de luz são incorporados ao espaço no decorrer de 60 minutos. A cada minuto, de modo aleatório, um ponto branco surge — na hora seguinte, o processo torna-se inverso. Gerada por algoritmos, pré-programada para que não haja repetição na disposição combinatória de pontos, a obra possui automação própria e, de forma mínima, opera para nunca ser a mesma; a cada minuto apresentar um estado visual único. Incorporando vida própria à obra, independente e auto-gestora de seu processo, em constante mutação.

Composta por frequências baixas, lineares e constantes, uma sonora dispersa em todo espaço sintetiza o ruído produzido pela pressão atmosférica terrestre — apresentado em conjunto com as projeções e em salas materialmente vazias. Caixas de som interconectadas por bluetooth são distribuídas nos dois andares da Instituição, de modo a unificar e reverberar a exibição em um sistema linear. Em uma sala silenciosa, a sonora é proposta através de um headphone sem fio, para uso do espectador, pareado ao bluetooth da instalação.

Ao fim dos 120 minutos de processo completo das projeções, há um recesso de 10 minutos na exibição, com ambos os três espaços que hospedam-as tornando-se inteiramente vazios. Durante o intervalo, uma faixa de áudio distinta é reproduzida; uma composição mínima de resquícios sonoros.

A passagem do tempo e a noção de presença no espaço como eixos centrais para uma construção e apresentação totalmente digitais de **Imaterial**. Introduz-se à uma desmaterialização da obra de arte, com toda exibição sintetizada por um único micro cartão de armazenamento de arquivos digitais. O prédio torna-se uma cápsula, imerso pelo conceito e composição da exibição.

Andrés Stephanou (1993, Porto Alegre) vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

-

mais informações contato@palacio.xyz